

EDITORIAL

Pesquisando em Saúde e Enfermagem é a temática deste último número de 2007, quando comemoramos os 15 anos de existência da *Texto & Contexto Enfermagem*. Uma existência vitoriosa, graças ao empenho de todas as docentes pesquisadoras do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que participaram e/ou participam do grupo diretivo da Revista. Para comemorarmos esse acontecimento, nada mais oportuno do que a notícia de sua recente inclusão na coleção Scientific Eletronic Library Online (SciELO).

Desde a época de sua idealização, criação e implementação por um grupo de docentes entusiastas liderado pela Dra. Ingrid Elsen, hoje autoridade nacional em enfermagem de família, não faltaram dificuldades. Desafios de naturezas várias permearam toda essa trajetória, cujo processo de afirmação e busca por qualidade crescente só pôde ser bem-sucedido graças à união de um corpo de trabalho editorial abnegado e competente,¹ composto por todos aqueles pesquisadores, sobretudo docentes do PEN/UFSC, subsidiados por outras autoridades nacionais e estrangeiras, pares da academia e da profissão, que têm prestado contribuições relevantes, principalmente como consultores *ad hoc* das publicações.

Entre as dificuldades vividas, destacam-se a escassez de recursos materiais, humanos complementares e de infra-estrutura, além da insuficiência de inscrição de manuscritos, tanto em quantidade quanto em qualidade. Superar essas limitações apelando veementemente aos colegas para que colaborassem com matéria para a revista, além de estimulá-los com suporte para a elaboração de artigos técnico-científicos, são eventos históricos que não podem ser esquecidos. Muitos outros desafios surgiram e foram superados ao longo do caminho até aqui percorrido.

Observando o atual estado de desenvolvimento da Revista, convém atentar para o que a respeitada teórica e pesquisadora americana Rosemarie Parse escreve, em seu editorial da *Nursing Science Quarterly*,² sobre as exigentes determinações na edificação da cultura de pesquisa em uma instituição que pretenda realmente tornar-se uma organização de reconhecida excelência acadêmico-científica na produção de conhecimentos que tenham sentido para o bem da humanidade. Para ela, essa edificação exige três condições essenciais: a) investir em um novo e extraordinário modo de pensar as atividades comuns do dia-a-dia de um sistema, despertando a curiosidade e o encorajamento de cada um dos membros do grupo profissional pesquisador envolvido, criando atitudes de co-criação em grupo, e de busca conjunta e dedicada de competências ou qualificações para a moldagem original e inspirada de caminhos promissores e comprometidas na descoberta de conhecimentos e na construção e no refinamento de saberes e tecnologias; b) reunir e manter um corpo sólido e bem remunerado de pesquisadores líderes que garantam o planejamento e o desenvolvimento de investigações que permitam à instituição consolidar-se como centro de excelência, pelos resultados científicos que aufera ao longo do tempo, embora se saiba que isso se constitui num desafio para as instituições; c) garantir financiamento de pesquisa e outros recursos de estrutura administrativa, e complementares de recursos materiais e humanos.

Tomados os seus aconselhamentos na devida medida, e considerando que o nosso país ainda não tem a pesquisa como prioridade, além de encontrar-se num contexto assolado por crises várias, podemos afirmar que a *Texto & Contexto Enfermagem*, ao longo de seus 15 anos,

conduzida por um corpo de pensadores da enfermagem e saúde, vem publicando resultados de pesquisas em áreas diversas, produzidas em centros qualificados, contribuindo para a visibilidade de emergências de centro de excelência e respectivos pesquisadores, em diferentes recantos do país. Convém destacar também que, ao acatar e divulgar diferentes modalidades de artigos, além de artigo original de pesquisa, a revista permite que os autores desenvolvam seu pensar/repensar suas reflexões teórico-filosóficas e epistemológicas sobre os fenômenos da enfermagem e da saúde. Por isso privilegia publicação de autores que exercitem a conceitualização ou a reconceitualização de fenômenos e conceitos atinentes a enfermagem e saúde, elaborando marcos teóricos ou conceituais apropriados para guiar propostas empreendedoras, sejam de pesquisa, ensino ou assistência. Muitos desses trabalhos são produtos ou reflexos do ensinamento pioneiro das Dras. Eloita P. Neves e Mercedes Trentini, introduzido em meados da década de 80 no PEN/UFSC.

No editorial do último número de 2006, a Dra. Alacoque L. Erdmann, docente do PEN/UFSC e representante da área da Enfermagem no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), alerta-nos para a “necessidade de produzir conhecimentos na enfermagem para a visibilidade nacional e internacional, o reconhecimento e consolidação da pós-graduação, graduação e profissão requerendo ainda avanços científico e tecnológico, e que, por sua vez, requer pesquisadores competentes e uma política de pesquisa mais ampla”.^{3:548} Por isso urge que se concentrem esforços para a “institucionalização da enfermagem brasileira” somando fortalezas regionais e conjugando estratégias e metas prioritárias na construção de conhecimentos e tecnologias, como prática social comprometida com perspectivas de resultados que proporcionem maior bem-estar às populações. Nesse aspecto, podemos dizer que a nossa revista tem contribuído nacionalmente, e ao mesmo tempo internacionalmente, ao divulgar produções resultantes de pesquisas interinstitucionais e permitir a articulação de pesquisadores de diferentes centros.

Neste número o leitor encontrará variados artigos de pesquisa escritos por diferentes pesquisadores em suas instituições de origem. Poderá notar não só a diversidade da procedência, mas, sobretudo, a essência da comunicação da pesquisa, em seus aspectos como: a temática e sua relevância; o objeto e a questão do estudo; os objetivos e o suporte teórico adotado; a adequação da metodologia seguida. Ao divulgar os resultados obtidos, interpretá-los e tirar as conclusões à que chegaram, os autores enfatizam as implicações da pesquisa para a realidade social, dando ao leitor elementos que lhe permitirão avaliar o atual estado da arte da produção científica da Enfermagem. Independentemente do veredicto dos leitores, permanecemos plenamente cômicos de quão longo é o caminho a percorrer para alcançar o refinamento de nossa prática investigativa e estamos convictos de que muitos esforços serão ainda necessários para incrementar a ciência do cuidado humano de forma a proporcionar mais saúde e mais vida com mais bem-estar e qualidade a um maior número de pessoas.

REFERÊNCIAS

- 1 Marziale MHP, Mendes IAC, Malerbo MB. Desafios em la divulgación del conocimiento científico de enfermería produzido en Brasil. *Index Enfermería* 2004 Inverno; 13 (47):75-8.
- 2 Parse RP. Editorial: building a research culture. *Nursing Science Quarterly*. 2007 Jul; 20 (3):179.
- 3 Erdmann AL. Editorial. *Texto Contexto Enferm*. 2006 Out-Dez; 15 (4):547-8.

Dr^a Lucia Hisako Takase Gonçalves

– Professora Adjunto IV do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Líder do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Saúde de Pessoas Idosas (GESPI). Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Produtividade em Pesquisa 1B –